



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho
ESPINHO

SABADO
26
Outubro - 1968
N.º 1908
Ano XXXVIII
(AVENÇADO)
Fundado por C. de Castro

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefonos: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na "SERRA ESPINHO" - Rua 14 - Telef. 920187

PLANO DE ACTIVIDADES

Acaba de ser distribuído o Plano de Actividades previsíveis para execução no ano de 1969, depois de aprovado pelo Conselho Municipal.

Temos presente um exemplar desse documento que nos mereceu leitura atenta, ressaltando à vista a boa impressão da sua elaboração cuidada e criteriosa, para dar a ideia clara, precisa, aos munícipes, da firme disposição de trabalhar para engrandecimento desta vila e concelho.

As bases do orçamento cifram-se em 8 538 514\$25, daqui se aferindo uma subida de valores anual, se formos comparar quadros de receita expostos, especialmente desde 1965 até ao presente.

Por hoje queremos apenas referir uma síntese breve do todo que compõe o Plano de Actividades da nossa Edilidade para o próximo ano, prometendo fazer uma análise mais detalhada em considerações subsequentes.

Por que assim julgamos servir melhor a causa, começaremos por salientar os encargos com empréstimos e saúde e assistência, na ordem dos mil contos, assim distribuídos:

Empréstimos . . .	732 456\$00
Saúde e assistência. . .	272 000\$00
Total . . .	1 004 456\$00

Embora da primeira verba haja um reembolso à Câmara pelos Serviços Municipalizados, no montante de 329 690\$00, respeitante a juros e amortizações, o certo é que ainda fica um encargo imediato de 674 766\$00. Diga-se, ainda, que este reembolso se efectua porque os dois primeiros empréstimos se destinaram a abastecimento de água

por MARTINS GOMES

à vila e construção da rede geral de esgotos, no montante de 4 623 050\$00. Sublinhe-se que o débito destas operações à Caixa Geral de Depósitos, fica reduzido a 1 325 034\$70, em 31 de Dezembro do ano em curso.

Os restantes empréstimos de escudos 4 359 000\$00, para aquisição do prédio para a construção do novo mercado municipal e de um prédio rústico para ampliação do cemitério, apresentam um saldo devedor de 4 156 285\$00, mas foram obtidos em 14 de Abril de 1966, estando portanto no terceiro ano de amortização.

Todavia, porém, saliente-se, estes encargos são de rentabilidade assegurada, como fácil-

mente se pode deduzir, e que, como é óbvio, não é necessária uma maior justificação da nossa parte.

Embora haja rubricas que merecem mais relevo que outras, não deixaremos de fazer referência a todas, como acima ficou dito, colocando-as naquela posição que julgamos merecedora.

De resto, todos os problemas são de reconhecida utilidade, desde o pessoal, assistência, limpeza, cemitério, matadouro, mercados e feiras, parques e jardins, instrução, piscina, viação e obras. O turismo, máquina de delicada engrenagem funcional, com todas as suas implicações, e, são tantas, para as quais é indispensável uma vigilante acção dos elementos dirigentes, que poucos momentos terão de descanso para que o seu esforço seja profícuo, reservaremos mais um pouco de atenção.

Tudo é necessário; todas as achegas são partículas subsidiárias que poderão contribuir de maneira acentuada para uma valorização crescente de alto nível.

Aqui fica, desde já, uma singela palavra de incitamento aos responsáveis espinhenses.

ÁGUA MOLE...

A Imprensa diária, por mais que uma vez, nos tem dado a honra da transcrição de alguns dos nossos artigos, o que, por certo, mais se deve à importância do assunto tratado, que não à modéstia do escrito.

Várias vezes nos temos referido à importância dos acessos a Espinho, que, infelizmente, vão sendo relegados a um plano secundário, mau grado a abundância de estudos que se vão bolorizando pelas gavetas.

Não podemos continuar bloqueados nem em inferior posição perante outras praias, eternizando-se o traçado que já nos servia há umas boas dezenas de anos, quando Espinho não representava mais que uma risinha promessa.

Tornou-se uma certeza, mas é necessário e urgente que se veja e aceite tal como é, não só por os de fora como por nós próprios, que ainda não nos apercebemos bem da beleza e do futuro da nossa terra que vai, a passos agigantados, a caminho de alguma coisa tão grande que pode transcender os maiores desejos e suposições.

Temos uma esplêndida sala de visitas para nacionais e estrangeiros, mas teima-se em conservar-lhe as portas fechadas, de tal maneira que se torna desoladora a hipótese de um passeio a Espinho.

Infelizmente não exageramos, pois que está bem à vista a dificuldade em demandar Espinho e que, se maiores perigos não oferece, talvez se deva ao facto da boa disposição que todos sabem encontrar aqui, disposição contagiante que é um grito de cuidado, para não se desfazer, num simples desastre, a ventura de visitar Espinho.

Temos um traçado de ruas invejável em qualquer parte do mundo, uma avenida por onde já se passeia durante todo o ano, fazendo esquecer o frio para viver a ilusão dos dias quentes de verão.

Cafés e casas de chá que podem servir, diariamente, uns milhares de pessoas, um caminho de ferro que nos pode levar, de ao pé da porta, às partes mais longínquas do Mundo, carreiras de autocarros a qualquer hora; um mercado semanal como poucos haverá, uma piscina modelar, um Hotel de Turismo em acabamento, outros a funcionar e um fechado, mas que esperamos não o esteja por muito tempo, uma zona de jogo com todos os seus atractivos, dois cinemas com os preços mais baratos que é possível imaginar, a beleza da antiga pesca de arrasto, ressuscitada por amor de um passado que tivemos de grande terra do mar, e, sobretudo, uma praia imensa que é beijada pelo nosso mar, de águas limpas, com umas ondas suaves que batem uma areia onde «as sereias» vão iodando os seus maravilhosos corpos, modelados por uma suprema Arte que em muito excede o poder dos maiores escultores da Humanidade.

Todavia, apesar do incremento que tem tido Espinho, mais

por amor das suas próprias virtudes que pelo esforço do Homem, não temos o que tantas vezes se tem implorado o que outros vão tendo, mesmo sem o terem pedido.

Vai-se tornando ridículo falar na Avenida Espinho-Granja, pois que devia ser um facto há muitas dezenas de anos e que viria criar uma zona de turismo de incalculável valor.

O acesso ao Porto, até Miramar, é feito por um traçado velho e cheio de perigos, não se vislumbrando a razão por que se encontra parada, em Miramar, a estrada que devia servir Espinho.

Para sul, a passagem por Silvalde é um verdadeiro quebra cabeças e, até uma ponte que ruíu há uns pares de anos, na passagem por Paramos, só agora vai ser reconstruída, tendo servido, e Graças a Deus, um simples pontão de madeira.

Fala-se num acesso ao Campo de Aviação, a poente do Caminho de Ferro, mas não tem passado de simples promettimentos.

Existe um estudo, bastante completo, do prolongamento da Rua 19 para nascente e que pode e deve ser aproveitado, tendo em atenção o prolongamento da estrada 109 e da auto-estrada Porto-Lisboa.

Como o progresso de Espinho aumentou grandemente o número dos comboios e a necessidade de ter as cancelas fechadas a maior parte do dia, obrigando os automóveis a uma espera que lhes faz perder mais tempo que a viagem de Espinho ao Porto.

Francoamente que se não compreende a nossa posição, mas confiamos sempre, pois a sua mudança não depende de factores sobrenaturais nem influências psíquicas, mas simplesmente à luz da razão e vistas, com olhos de ver, e por quem o deve ver.

Continuaremos a lutar e, pelo apoio recebido da grande Imprensa, temos por certo que não estamos sós, antes temos a justiça que nos fazem e que nós muito agradecemos, por amor de Espinho e para bem de Espinho.

ALVARO PEREIRA

Polícia de Segurança Pública

Em vista de inspecção à Polícia de Segurança Pública de Espinho, esteve nesta Vila no domingo transacto, o sr. brigadeiro Tristão de Carvalho, novo comandante geral da referida Corporação.

Sua Ex.a vinha acompanhado pelo sr. Capitão Amílcar Ferreira, ilustre comandante distrital da mesma Polícia e antigo comandante da Secção local.

Suas Ex.as eram aguardados pelos srs. Coronel Mário Fernandes da Ponte, ilustre Comandante Militar de Espinho, e pelo sr. Major Amílcar Sampaio Rodrigues, comandante do Grupo de Artilharia Contra Aeronaves, n.º 3, e pelo sr. Tenente Manuel Lopes de Carvalho, novo comandante da Polícia de Segurança Pública desta Vila.

O Sr. Comandante Geral passou revista a uma formação da Polícia local que se encontrava à frente do seu quartel, em uniforme de gala, e seguidamente visitou a instalações da Secção, cuja boa ordem apreciou.

PREVER E GOVERNAR

O meu pensamento está voltado para o actual Chefe do Governo, Professor Doutor MARCELO CAETANO, a quem, numa hora crucial, são entregues os destinos de uma pesada herança: O GOVERNO DA NAÇÃO. A contrabalançar este nobre encargo estão nele a honra de querer servir, o melhor que puder; o saber e a larga experiência, que o acompanham; e a heroicidade, que transmitirá a todos os seus colaboradores. Perante umas qualidades tão evidenciadas, o difícil torna-se fácil; o aparentemente impossível terá possibilidades de resolução; a fraqueza transformar-se-á em fortaleza; a desunião de alguns será uma perfeita união de todos; o desânimo de uns tantos será a coragem que não vacila; a pobreza de muitos fará parte da riqueza colectiva; o valor apagado será luz que também brilha; o ódio escondido será fraternidade que estenda os braços numa perfeita cooperação, em auxílios diversos, aonde cada um for chamado a dar também aos outros o que melhor tiver de si. Paz, união e concórdia entre todos os Portugueses, trabalho e pão para todos, com o programa já delineado e transmitido em largas linhas no seu primeiro discurso à NAÇÃO, serão os seus fins a atingir num futuro que muito se aproxima. Precisa Sua Excelência, para tudo alcançar, a bem de todos, que obedecem e o deixem trabalhar. Ninguém faça ondas na sua Governação;

ajudem-no todos quanto possam, com o esquecimento próprio das ideologias ou paixões passageiras que nada resolvem e só perturbam. Depois, o tempo e as oportunidades demonstrarão o que mais convém à NAÇÃO.

Quem melhor prevê, melhor pode governar. E melhor pode governar quem transmite aos outros — os outros por sua vez também transmitem, mesmo anónimos e insignificantes — os seus conhecimentos, as suas intenções, as suas próprias dificuldades ou facilidades. Os governantes abrem-se aos governados; os governados, justificação única dos governantes, nada escondem.

Quando os governados fogem dos governantes, os filhos fogem dos pais, os alunos fogem dos professores, qualquer coisa de mau existe, entre uns e outros, que não anda certa; a culpa tanto poderá estar de um lado, como do outro, ou até dos dois lados.

Um bom Governo deverá ser acompanhado sempre de uma ótima previsão, a qual, por causa da maleabilidade humana, nem sempre é fácil. Mas é fácil a cada um dos governados a ajudar os governantes a serem melhores. Esta é a obrigação de cada um, sem a imposição dos outros.

ANTÓNIO PEDRO

(Transcrição, com a dev. da vénia do nosso distinto confrade JORNAL DE VISEU, de 16 deste mês.)

Eng.º Alfredo de Queirós Ribeiro Vaz Pinto



Ministro de Estado Adjunto ao Presidente do Conselho, é um dos mais distintos engenheiros portugueses.

E' natural de Arouca e bastante conhecido em Espinho, que costumava frequentar na época balnear com sua distinta família, aqui muito considerada.

Cofre de Caridade

A nossa estimada assinante, sr.a D. Angela Gomes da Silva, vindo pagar a sua assinatura do ano corrente, deixou-nos 20\$00 para o Cofre de Caridade. Bem haja.

A grande desventura da pequena imprensa

Com o título acima, o nosso prezado colega «A VOZ DA FIGUEIRA», em sua edição de 10 do mês corrente insere, em fundo, o judicioso artigo que passamos a transcrever e com cuja doutrina somos plenamente solidários:

«Desde o cidadão comum aos mais altos magistrados da nação, todos têm rendido à imprensa regional as homenagens que lhe são devidas pelo seu patriotismo, pelo seu sacrifício, pela sua heróica devoção ao bem comum — ao bem das zonas da sua respectiva influência, que fazem parte integrante de Portugal.

Todos a louvam e enaltecem, mas chegada a hora do apelo para os seus próprios problemas que a afligem e até asfixiam, brada no deserto, relega-se o rol das suas benemerências para o rol negro do esquecimento.

Pobre de recursos, abandonada por quem devia auxiliá-la, vê-se a braços apenas com o rico cabedal das boas vontades dos que sem olhar a sacrifícios mantêm vivo o facho do ideal de a servir até ao limite das suas forças.

Já uma vez escrevi em capítulo dum livro publicado há meia dúzia de anos:

«É fora de dúvida que um órgão regionalista presta à terra a que se devota, logo, à generalidade dos seus habitantes, serviço público que o arvora em credor de geral cooperação, para melhor cumprir o seu difícil programa, e de compreensão para as suas lacunas, quicá para os seus desacertos, até porque nenhuma obra humana escapa à dedada da imperfeição».

A seguir observava:

«A assinatura do jornal, que a todos se devia impor como dever indiscutível, até por justificada solidariedade a quem abnegadamente terça armas pelo bem comum, é entendida como um favor que se presta ao «canudo» e ao mínimo pretexto se interrompe... porque é fácil continuar a lê-lo sem dispendir um centavo».

E ainda:

«Até escritores de renome, por via de regra revelados pelo jornal da sua terra, que lhes publicou as primeiras e incipientes produções, esquecidos de que ele é um serviço público, sustentado exclusivamente pela devoção bairrista, se julgam suficientemente quites como o «canudo» — já não se fala em dever! — dando-lhes a honra de... graciosamente, o receber em sua casa.

Colaborar nele só por dinheiro. Se formos bater à porta de certos homens de acção, que gastam o seu tempo disponível a dar à taramela por boticas e hotequins, logo escutam um «não posso», «não tenho tempo», «andando muito ocupado», etc.».

Isto é apenas um aspecto parcelar do quadro.

Todos aqueles que dirigem ou já alguma vez dirigiram um periódico provinciano, sabem que não exageramos. A direcção dum jornal tem de suportar a diarreia e o lavar dos cueiros de pegajosos principiantes, dos que ensaiam os primeiros voos, mas, estes, quando começam a valer alguma coisa, longe de permanecerem fiéis à gratidão devida ao jornal, abandonam-no trocando-o por outros onde possam obter compensação material, enquanto os que lhes corrigiram as incipientes produções continuam a desgastar-se, dia a dia, sem proveito nem glória.

Mais: salvas honrosas excepções, se alguém, em hora de desalento ou mau humor, resolve cortar despesas supérfluas é pelo jornal da terra que começa (a assinatura ronda uns 60500 anuais!) esquecido do que lhe deve em luta, em labor, e ainda de que nele todos trabalham de graça. E não deixa de ser doloroso que esta atitude parta, por vezes, de pessoas com um curso superior. Incompreensivelmente, assim acontece.

Este o calvário da imprensa regional. Poucos trabalham nela para muitos que gozam dos seus benefícios.

Quanto à protecção é coisa que não existe. Ainda não está feita dum golpe, e já outro vem sobre ela.

Agora surge nova ameaça, que se não for conjurada, levará ao desaparecimento mais algumas dessas agueridas trincheiras do bom combate: a obrigatoriedade de serem expedidos os jornais em sobrescritos, ou acondicionados numa cinta envolvente.

A um jornal como o nosso, com alguns milhares de tiragem, é materialmente impossível cumprir tal disposição. Se agora já tem de mobilizar nos dias de expedição todo o pessoal das oficinas gráficas — necessário seria contratar mais pessoal, só para aquele dia e serviço — o que se torna extremamente difícil, aliás a expedição teria de ser retardada pelo menos um dia.

O anúncio desta decisão provocou, como era natural, alarme nas fileiras da sacrificada imprensa provinciana, e geral tem sido o clamor levantado nas suas colunas.

Há jornais que não podem suportar este novo gravame.

Pericitar ou subscrever todos os exemplares, como lhes foi notificado, representa um encargo e, mais do que um encargo, um embaraço difícil de vencer.

Estamos esperançados de que tal

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 26, as sras. D. Maria Pinto Bernardes, esposa do sr. Domingos Pereira Bernardes, ausente no Rio de Janeiro, D. Maria Albina R. Pinto Correia, esposa do sr. dr. Joaquim Pinto Correia, D. Aurora Pereira de Almeida, esposa do sr. Manuel do Couto Capela, e D. Palmira Rosado Pinto, esposa do sr. António Lopes; e o sr. dr. Carlos Ramos Pereira, ausente nos Carvalhos;

Amanhã, dia 27, a distinta pianista e Prof.^a D. Maria Teresa Saboada de Oliveira Xavier, filha do sr. José Carvalho de Oliveira, ausente no Porto, as sras. D. Glória Alves da Silva, esposa do sr. Augusto Alves P. da Rocha, de Silvalde, e D. Maria da Graça, filha da sra. D. Maria Adelina S. Saraiva de Miranda, do Porto; as senhorinhas Maria da Conceição dos Santos Gomes, filha do sr. António Gomes do Couto, e Filomena Nisa Lopes, filha do sr. Adriano Pereira Lopes; os srs. João César da Costa, Capitão Mário Augusto de Sousa e Abílio Ferreira; e os meninos Maximino, neto do sr. Maximino Alves Lopes, ausente em Torres Vedras, Luís Paulo Canelhas Pinto Leite, neto da sra. D. Maria Adelina Sampaio Saraiva de Miranda, do Porto, e Alcides Gomes da Rocha, filho do sr. Manuel da Rocha Pinto, de Anta;

— em 28, a sra. D. Carmem F. Costa Barbosa, esposa do sr. António José Barbosa; e os srs. Aires de Oliveira Carvalho e Firmino Rodrigues Vinheiras;

— em 29, as sras. D. Laura Pereira Barbosa de Sousa, esposa do sr. Joaquim Pereira de Sousa, desta Vila, e D. Angela Gomes da Silva, de Lisboa; a senhorinha Emília de Oliveira, filha do sr. Luís de Oliveira; o sr. Alvaro de Oliveira Reis e sua filha Maria Beatriz de Araújo Reis; e os srs. Sabino de Oliveira, Fernando Mendes Amorim, genro do sr. Marcelino Marques dos Santos Silva, e Adão Loureiro de Almeida;

— em 30, a menina Maria Teresa Pinto Moreira, filha do sr. José Pinto Moreira; as sras. D. Maria das Dores Leite dos Santos, esposa do sr. Albino Oliveira dos Santos, e D. Emília Pereira Alves das Neves, esposa do sr. Manuel Alves Ribeiro Júnior;

— em 31, a sra. D. Filomena Nilza da Silva Lopes, filha do sr. António Marques dos Santos Silva, ausente em Lourenço Marques; a menina Ana Paula Castro Ramos de Matos Viegas, filha do sr. dr. Carlos Henrique Monteiro de Matos Viegas, ausente no Ultramar; e os srs. dr. José Fernandes Brandão Lago e Eduardo Vilanova de Bastos;

— em 1 de Novembro, o sr. Jui Conselheiro Dr. Mário Valente Leal; e a menina Maria Georgina, filha do finado sr. Tomaz Jorge de Castro, do Porto.

Joaquim Júlio de Moraes Marques de Sá

Este nosso digno conterrâneo que se encontra ao serviço da Pátria numa das nossas províncias ultramarinas, mereceu do seu Comandante o seguinte louvo:

«Louvo o Fur. Mil.^o de Transmissões Joaquim Júlio de Moraes Marques de Sá, da CCS deste Batalhão, pelo seu trabalho de organizador, impulsor e figura fundamental do Grupo Recreativo do Batalhão, permitindo ao Comando exercer uma acção psicológica eficiente junto das nossas tropas que me apraz realçar. Como elemento das Transmissões do Batalhão contribuiu decisivamente para o seu óptimo rendimento o que tanta importância teve nas operações que o Batalhão realizou.

O Furriel Sá pela sua cultura, inteligência e espírito vivo contribuiu bastante para o espírito do corpo da Unidade, pelo que se tornou merecedor da maior consideração de todos os seus superiores, camaradas e inferiores e é um elemento que dignifica a Unidade a que pertence.

É com grande prazer que registamos tão honrosa apreciação do nosso amigo e valeroso militar.

Que a sorte continue a protegê-lo durante todo o tempo em que estiver ao serviço da Pátria e que dentro em breve possa novamente visitar-nos, com saúde e alegria.

Transcrição

O importante diário da capital «Diário de Lisboa» transcreveu um artigo publicado na «Defesa de Espinho», do nosso colaborador Alvaro Pereira, sobre Acessos a Espinho. Gratos pela deferência.

disposição seja puramente abolida. Mas se por se tratar duma convenção internacional tal não for possível, então que os C. T. T. restrinjam a exigência apenas aos exemplares expedidos para o estrangeiro — como foi por nós sugerido no I Encontro da Imprensa Regional das Beiras, recentemente realizado em Viseu.

BELARMINO PEDRO

GRANDE CASINO DE ESPINHO



HOJE

NO RESTAURANTE

m/ 21 anos

A azougada artista da nova vaga

SUZY PAULA

à frente de um grandioso elenco



Música de baile pelos

magníficos conjuntos de

ENRIQUE PEIRÓ

JIRINA'S COMBO

CONCURSO PARA GUARDAS PROVISÓRIOS DA P. S. P.

1 — Para os efeitos devidos se anuncia que está aberto concurso para guardas provisórios da Polícia de Segurança Pública.

2 — Os documentos dos candidatos devem dar entrada no Comando-Geral da Polícia de Segurança Pública, sito na Avenida António Augusto de Aguiar, n.º 18, em Lisboa, até ao dia 31/10/68.

3 — Os documentos recebidos depois daquela data ficarão aguardando a realização do concurso seguinte.

4 — Os documentos podem ser enviados directamente, sob registo do correio, ao Comando-Geral, para o endereço acima indicado, ou entregues em qualquer das secretarias dos Comandos de Polícia de Segurança Pública ou das Unidades Militares ou das Câmaras Municipais.

5 — A norma da documentação, bem como o detalhe das condições e programa do concurso podem ser consultados nos Comandos de Polícia de Segurança Pública nas sedes dos respectivos distritos, ou nas sedes dos concelhos onde existam Secções, Esquadrões ou Postos Policiais.

6 — As provas do concurso terão lugar nas sedes dos distritos onde os candidatos tenham o seu domicílio.

Pela Misericórdia

É do nosso conhecimento — o que muito nos apraz registar, que a Mesa Administrativa da S. C. da Misericórdia de Espinho, à qual preside o conceituado comerciante, sr. João Lopes da Fonseca, se vem esforçando no sentido de melhorar as suas actuais instalações, e de erguer outras dependências que o crescente movimento do Hospital há anos já vem justificando.

O Hospital dispõe, hoje de uma equipa de médicos e cirurgiões dos mais cotados do Norte do País, e contra o pe-soal civil nada nos consta de desagradável. Outro sim, porém já não se pode dizer do pessoal religioso, com excepção da Madre e de mais duas Irmãs, que revelam sentimentos muito nobres e cristãos.

Das restantes, recomendamos ao digno Provedor para investigar dos sentimentos humanitários e cristãos delas, e tomar as providências que as circunstâncias exigem.

PASSAPORTES

Obtenção de novos (por 5 anos) Averbamentos Vistos TRANSNAUTICA PORTO LISBOA Rua Júlio Dinis, 739 Telef. 67068 e 27271 (8 linhas)

Ensino Particular

Senhora — dá explicações da 1.ª à 4.ª classe e de inglês até ao 5.º ano Rua 35 n.º 329.

Registo Social

Dr. Pereira Pinto

Acompanhado de sua Ex.^{ma} Esposa, regressou da sua digressão ao Brasil, o sr. dr. António Pereira Pinto, ex-presidente da Câmara Municipal de Espinho, que acaba de pedir a sua demissão.

PARTIDAS E CHEGADAS ETC.

Para a sua casa do Porto, retirou com sua família, como é habitual passada a época de veraneio, o nosso estimado assinante, sr. Joaquim Pereira de Sousa.

— Para as termas de Monte Real, seguiu o nosso amigo e assinante sr. Joaquim Cadinha.

VISITANTES BRASILEIROS

Depois de ter percorrido vários países da Europa e da América, esteve entre nós o casal, sr. Wady Chamie de nacionalidade Libanesa, com sua esposa, a sra. D. Ocianira Chamie, de nacionalidade Brasileira, residentes em Belém do Pará-Brasil, onde ele é grande industrial e proprietário.

Durante a sua permanência em Espinho, o simpático casal foi hóspede do nosso prezado Amigo, sr. Domingos Francisco de Bastos e esposa, na sua confortável residência nesta Vila.

— Graças às excelentes relações de que gozam no Estado Brasileiro do Pará, o nosso prezado Amigo, sr. Domingos Francisco de Bastos e sua digna Esposa, a nossa terra tem sido visitada por distintas famílias brasileiras e de outras nacionalidades, residentes no Brasil.

Registamos o facto com muito prazer.

CASAMENTO

No domingo passado, realizou-se na Igreja Matriz de Espinho, o enlace matrimonial da sra. D. Maria José Santos Rocha, filha da sra. D. Maria José dos Santos Rocha e do sr. Luís Rocha e Carmo, funcionário dos Serviços Municipalizados de Espinho, com o Tenente do nosso Exército, sr. Adolfo Marques, filho da sra. D. Clotilde Figueiredo Pereira e do sr. António José Marques, industrial e proprietário em Bobadela, concelho de Chaves.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, a sra. prof.^a D. Carmen Celeste Ferreira de Sousa Campos, filha do nosso amigo, sr. José Ferreira de Campos, digno Chefe da Secretaria da Câmara de Gondomar, e seu marido, sr. Rui Guerner Barbosa Nunes, e pelo noivo, a sra. D. Juliana do Amparo Alves Pereira Marques e o seu marido, Capitão Joaquim Pereira Marques.

Após a cerimónia, os noivos e convidados seguiram de automóvel para a residência dos pais da noiva, onde lhes foi servido um bom almoço.

Ao champagne, fez o brinde o nosso colaborador, Joaquim Pinto Ribeiro exaltando as qualidades dos noivos, seguindo-se os colegas militares do noivo, que lhe fizeram um brinde, em estilo militar.

Impossibilitado de enumerar todos os convivas, anotamos os seguintes, além dos já citados:

Tenentes, Júlio Monteiro Lopes, Eduardo Duarte e Mário Rogério Ferreira; dr. Manuel dos Santos Azevedo Brandão, dr. José Augusto Ferreira de Campos, Licenciado António da Rocha Carmo e Manuel Rodrigues, Presidente do Orfeão de Espinho.

DOENTE

Manuel Fernandes Viseu

Visitamos há dias este nosso Amigo na sua valiosa propriedade no lugar do Monte, em Paramos, o qual ainda se encontra doente, mas o caso não é para desanimar.

As suas crescentes melhoras é o que sinceramente desejamos.

NASCIMENTO

Num dos hospitais do Porto teve o seu bom sucesso, dando à luz um lindo menino, a sra. D. Otília Soares Violas Ferreira, dedicada esposa do sr. Eng.^o Edgar Alves Ferreira.

O recém-nascido é neto dos nossos amigos, srs. Manuel de Oliveira Violas e Edmundo Ferreira, e respectivas esposas.

Ao recém-nascido auguramos um futuro risonho e cheio de venturas.

Instituto de Cultura Alemã na Universidade do Porto

Comunica a todos os alunos matriculados na ACADEMIA DE MÚSICA DE ESPINHO, que o ano lectivo 1968/69 terá o seu início no próximo mês de Novembro às 4.ª e 6.ª-feira.

Aulas desde as 18 às 21 horas.

Ensino Superior e das Belas-Artes oficial aos directores dos museus dependentes deste Ministério, para que até 31 de Dezembro do corrente ano se organizem as listas das peças mais valiosas ali expostas ou arrecadadas e cujo conhecimento nas localidades onde foram recolhidas possam ter interesse, elaborando-se pequenas notícias explicativas acerca das mesmas peças. Deve o IMAVE promover a reprodução fotográfica dessas peças, logo que a respectiva lista lhe seja enviada.

Devem assim a Direcção-Geral do

SEMANA DESPORTIVA DESPORTIVA

Secção dirigida por AGOSTINHO TAVARES DE ALMEIDA

Correspondência Apartado 91



Hoquei em Patins

A Académica de Espinho qualificou-se para a fase final do Campeonato Metropolitano da I Divisão

Causou grande regosijo nesta villa a vitória conseguida pelo A. A. de Espinho no domingo passado na Constituição, que ao derrotar o F. C. Porto pela marca de 6-2 ficou assim qualificada para a fase final do Campeonato Metropolitano.

Na verdade, por mais optimistas que fossemos, nada fazia prever que os espinhenses depois de perderem sem apelo nem agravo no seu campo com a turma azul-branca por 3-0, fosse capaz de dominar o seu adversário no jogo da 2.ª mão.

O facto deu lugar aos mais variados comentários expressos nos periódicos diários, que não podiam conceber que o F. C. Porto fosse eliminado da prova, depois de ter disputado todo o campeonato sem derrotas.

Para nós espinhenses o caso alegrou-nos sobremaneira e demonstra claramente o valor da nossa jovem equipa, que, jogando em ritmo acelerado, pode conseguir bons triunfos. Pena é que se tivessem criado problemas com o Azevedo, alegando a falta ao Centro de Medicina, quando afinal a A. A. estava ciente de que todas essas formalidades estavam cumpridas.

A penalização de seis pontos que a secretaria furtou, desnozteou um pouco a moral dos rapazes, mas mesmo assim animados da melhor vontade conseguem uma recuperação sensacional.

Na Constituição no transacto domingo, para se apurar um vencedor, houve necessidade de se recorrer a penalities, na medida em que os grupos se encontravam empatados no conjunto dos dois jogos, ante o desprante de uma péssima arbitragem, e a que o grupo espinhense foi prejudicado.

Valeu ao F. C. Porto a desistência do Marítimo da Ilha da Madeira, para que pudesse estar também representado na fase final. De contrário, embora os tri-

peiros não concordassem com o regulamento, o certo é que ficaram privados da representação azul-branca.

A Académica alinhou: Vitor, Vlademiro, M. Azevedo, Moraes e A. Azevedo.

O calendário dos jogos da fase final que já teve o seu inicio, no que refere à Ac. de Espinho, é o seguinte:

Dia 23 - Valongo Ac. de Espinho; Dia 26 - Ac. de Espinho - Carvalhos; Dia 29 - Ac. de Espinho - F. C. Porto; Dia 2 de Novembro - C. de Ourique - Ac. de Espinho; Dia 3, (de manhã) - Benfica - Ac. de Espinho; À noite - Cuf Ac. de Espinho; Dia 4 - Parede - Ac. de Espinho.

Os encontros da 2.ª volta serão disputados nos dias 7, 9, 13, 16, 17 e 18 de Novembro, efectuando-se todos os jogos em Lisboa, no Pavilhão dos Desportos, e no Porto, no Pavilhão do Infante de Sagres

Campeonato Nacional

Resultados verificados na 1.ª jornada: F. C. Porto 2 Carvalhos 1; Valongo 0 Ac. de Espinho 0; C. de Ourique 6 Parede 1 e Benfica 7 Cuf 2.

VALONGO 0 AC. ESPINHO 0

Os clubes alinharam: VALONGO Alves, Leal, Nora, Camilo, Américo, Pires, Cruz e Vitor.

ACADÉMICA - Vitor, Vlademiro, M. Azevedo, A. Azevedo, Moraes, Marçal e Rolando.

Para disputar o campeonato metropolitano, a Académica de Espinho deslocou-se ao Pavilhão do I. de Sagres, onde defrontou o campeão regional. O encontro terminou com um empate a 0 bolas, que é magnifico para os espinhenses, a evidenciar boas perspectivas para os jogos futuros.

FUTEBOL

Taça de Portugal

ESPINHO 0 OLHANENSE 2

Sob a arbitragem de José Almeida, da Guarda, as equipas apresentaram a seguinte constituição:

ESPINHO - Arnaldo; Massas, Quim, Silva e Gomes; Metreles e Luciano; Jaime, Artur, Teixeira e Acácio (Momade).

OLHANENSE - Rodrigues; Alexandrino, Reins, Poeira II e Zézé; Poeira I e Egídio; Mário, Ventura, Peixoto e Luva.

Marcadores: aos 85 minutos por Peixoto e aos 88 m. por Ventura.

Este jogo a contar para a Taça de Portugal, não atraiu ao Campo da Avenida grande número de entusiastas, talvez derivado ao sol quente que se fez sentir.

A exibição da equipa da casa não agradou mais uma vez a gregos nem a troianos, porquanto pareciam todos apostados em jogar mal desde o guarda-redes ao extremo esquerdo.

Durante o primeiro tempo embora criando maiores oportunidades, o Espinho não teve ninguém capaz de fazer golos, o

que veio a repetir-se no segundo tempo. Domina-se mais e joga-se razoável, mas na finalização...

Além da avançada não estar produtiva, a defesa não se mostra também segura e, impõe-se a entrada de Alcobia no conjunto, afim de dar maior confiança nos jogos futuros. O guarda-redes Arnaldo não se encontra em boa forma, como nos habituou noutras épocas.

Impõe-se uma remodelação na equipa. Artur não é ainda jogador para a equipa principal e Jaime não aguenta em ritmo certo os 90 minutos.

Será que Leandro virá dar uma outra feição à linha avançada?

Ao que consta outro bom jogador estará prestes a dar concurso à nossa equipa. Será certo?

A massa associativa e simpatisantes têm de saber compreender a má hora que a equipa atravessa e aguardar melhores dias.

Campeonato Regional de Juvenis

SANJOANENSE 7 ESPINHO 0 Que dizer deste encontro, perante um

Pela Polícia

ATROPELAMENTO

No passado dia 21 quando atravessava a Avenida 24, foi atropelada pelo veículo ligeiro de carga, conduzido pelo seu proprietário, sr. Manuel Oliveira Ferreira dos Santos, solteiro, de 27 anos, comerciante, natural da freguesia de Argonçães e residente no lugar da Vergada-Moselos, concelho da Feira, a sr.ª D. Maria Rodrigues da Costa, de 44 anos, casada, doméstica, natural da freguesia de Maceda e residente em Gondesende-Esmoriz, concelho de Ovar.

Transportada imediatamente ao Hospital da Misericórdia, depois de devidamente tratada, pôde seguir para casa.

CAPTURA

No passado dia 22, foi capturado o jovem Américo Teixeira Pinheiro, solteiro, de 18 anos, empregado de armazem, natural da freguesia de Cedofeita da cidade do Porto e residente na Rua Entre Quintas, n.º 55, casa 3, Massarelos-Porto, por ter sido apanhado em flagrante com outros dois meliantes que depois se puseram em fuga. José Teixeira de Magalhães, de 19 anos, solteiro, empregado de armazem, residente na Travessa do Solet, n.º 5, Massarelos, e João Real da Glória Coelho, de 20 anos solteiro, residente nas Escadadas do Roletto, também da freguesia de Massarelos-Porto, quando empurravam nesta villa, na Avenida 24, o auto-ligeiro particular de passageiros com a matrícula Al-39 59, que se verificou ser propriedade do sr. Jorge Mário Andrade Silva, de 35 anos, casado, delegado de propaganda médica e residente na Rua Miguel Bombarda, n.º 527 - 2.º E, da mesma cidade, e que se encontrava estacionado junto da sua residência, quando os três meliantes se apoderaram do veículo e vieram até Espinho, onde foram apanhados.

Abordados pelo guarda captor, puseram-se em fuga, mas após aturada perseguição foi possível capturar o primeiro dos indivíduos, pelo que os outros embora se tenham escapado, têm no entanto a sua liberdade dificultada pela cumplicidade.

Depois de organizado o processo, o caso foi entregue ao Poder Judicial.

Alexandre de Andrade ADVOGADO

Diplomado em filosofia e Teologia

Licenciado em Direito civil e Canónico.

Vila da Feira

Terreno na Rua 19

Vende-se com 33m de frente e 14 de fundo. Falar na mesma rua n.º 1050 - Espinho.

resultado esmagador, o qual nos dá uma ideia da fragilidade da turma espinhense, ante um adversário superior em todos os aspectos.

Desporto Corporativo

Torneio Inicio de Futebol

CORFI-COTESI 4 E. S. JACINTO 0

Com este resultado a Corfi-Cotesi foi o vencedor da sua série sem derrotas.

— Amanhã, em Aveiro, no campo Paula Dias, defrontam-se os vencedores de cada série para se apurar o campeão, entre a Corfi-Cotesi e o C. P. do Luso.

Totobola

CONCURSO N.º 9

8 de Novembro de 1968

Se os leitores desejarem copiar... este é o nosso palpite

Table with columns: N.º, EQUIPAS, 1, X, 2. Rows include Braga - Leixões, Belenenses - Varzim, Porto - Sporting, Académica - Gulmarães, U. de Tomar - Cuf, Famalicão - Beira Mar, Ac. Viseu - Salgueiros, Covilhã - Penafiel, Espinho - T. Novas, Leça - Tramagal, Alhandra - Lusitano, Sintrense - Torrense, Seixal - Sestimbra.

Presidente da República

Em comboio especial deslocou-se ontem à cidade do Porto, Sua Ex.ª o Senhor Presidente da República, convidado pelas autoridades da Capital do Norte a fim de inaugurar vários melhoramentos.

Na gare desta Vila e nas imediações da Estação ferroviária compareceram bastantes pessoas para saudarem S. Ex.ª, mas a velocidade do comboio não permitiu que o ilustre viajante se apercebesse disso.

Notícias de Grijó

A freguesia de Grijó, onde avulta o seu multi-secular Mosteiro, anterior à Nacionalidade Portuguesa, procura melhorar-se, sobretudo nas suas principais necessidades, algumas já realizadas e outras em franco acabamento.

O Cemitério, ultimamente calcetado em pedra de basalto, com água encaçada em toda a sua superfície, dá uma nova aparência à freguesia, no respeito que os seus mortos lhe merecem.

Obra bastante cara não poderia realizar-se sem a contribuição voluntária de todo o povo, que, desta maneira, quis ter ocasião de manifestar o seu apreço e colocar-se, nos benefícios, a par dos que se sa rificam pelo bem público.

A estrada de Curveiros, já aberta ao público, depois de completo e cuidadoso empedramento, será a ligação mais curta de Espinho aos Carvalhos e, consequentemente à auto-estrada, tendo recebido também, larga participação dos interessados. Fica Grijó com uma espedida ligeira do lugar de Santo António às Barrancas, como já o tinha para as Vendas.

Está a começar-se o arranjo da estrada da Ervilhaça, que, salido do lugar de Santo António vai a Nogueira da Regedoura, ligando duas freguesias, dois distritos e dois concelhos, para o que se contou, também com a ajuda do povo.

A Junta de Freguesia, animada pela compreensão do público, encontra-se disposta a fazer, quanto em si possa, para o progresso da Freguesia de Grijó para o que conta com o auxilio importante da Câmara Municipal de Grijó.

Outros melhoramentos estão em vista, o que será de louvar, demais que Grijó conta com um motivo de turismo que é o seu Mosteiro, e em Grijó Júlio Dinis veio viver os seus bons momentos, que mais tarde retratou no seu imortal livro «A Morgadilha dos Canaviaes».

Grijó tem a sua história, velha, de muitos séculos e bem esquadraçada estará nos motivos turísticos de Espinho, sobretudo agora, que se encontra em caminho para quem demanda a estrada 1 ou auto-estrada.

Além disso, o povo de Grijó vive a sua vida, mais em Espinho que em qualquer outra terra, sendo o mercado semanal o escolhido para as suas vendas e o seu comércio para as suas compras.

Além disso, a ligação das suas principais indústrias, debaixo da mesma direcção, tornou a vida mais em comum e mais apertado o contacto das pessoas. — A. P.

Passa-se

Estabelecimento de vinhos e petiscos a cerca de 300 metros da nova Escola Comercial. Informa Rua 20 n.º 226 - Telef. 920428 - Espinho.

Não!...

Não vegete... arrastando sofrimentos!... Viva alegremente, cheio de saúde. Robustea-se pela ALTA CULTURA FISICA - Ginástica, Maçagem, Banhos, Nutrição, etc. - sob a orientação do Prof. Sá Couto, especialização nesta ciência. Tel. 92 07 49 ESPINHO.

Representações Prolar

Avenida 24 n.º 1027 Telef. 92 06 91 - ESPINHO

A Proprietária desta casa, é a mesma que explora a antiga loja do Carvoila no lugar da estrada em Anta Espinho; esta senhora é conhecida do Ex.º Sr. Abel Marques que se ausentou há tempos com a família para Lourenço Marques e lembra a todo o público de Espinho em geral, que espera servir tanto em preços como em artigos da sua GAMA de vendas na casa que abriu nesta vila.

Casa de artigos electrodomésticos, VENDE exclusivamente a gama MOLAFLEX, donde seu marido é representante.

Espera, pois, a atenção de todos os espinhenses e antenses, e agradece uma visita à sua casa onde terá pessoas instruídas pela Molaflex para qualquer informação

Agradece a Proprietária M. R. CORREIA RODRIGUES

«Defesa do Espinho» Quadro de Honra de 1968

Dignaram-se já pagar a assinatura deste jornal para o ano de 1968, além de outros já registados, os nossos dedicados assinantes seguintes, que assim demonstram não só a sua estima pelo jornal como o seu acrisolado bairrismo:

D. Maria Aldina Oliveira Nascimento, de Lourenço Marques (anos de 1968-1969); Vitor Armando da Rocha Morgado, de Espinho; D. Aurora Pereira Ramos, do Pará-Brasil; D. Angela Gomes da Silva, de Lisboa (ano de 1969); Júlio Monteiro, do Porto (ano de 1969); Alexandre Godinho, de S. João do Estoril; Auto-Viação de Espinho, Lda; Central de Viveres, Lda; Cooperativa «A Moradia de Espinho, Lda»; Deocleciano Alves Dias; Arq.º Eduardo Lacerda Machado; Felisberto de Pina Cabral; Eduardo Reis Baptista; João Augusto Vieira de Castro; Joaquim A. Cruz Rodrigues; José Beça Castel-Branco; José Ferreira de Barros; Livrália; Adriano Ferreira da Silva; Dr. Amadeu Moraes; Mário Gonçalves Ramos; Manuel da Silva Mano; Fernando Gomes Pinto; Fernando Guedes Escola; Joaquim Alberto Pinto da Rocha; José Rodrigues da Costa; Jorge Coelho; Jaime Gomes da Cruz; Francisco Duarte, Firmino Rodrigues Vinhas, D. Maria da Conceição da Costa Pais e D. Angela Gomes da Silva, todos de Espinho; Fernando F. de Oliveira e Sá, de Cardal do Douro.

A todos testemunhamos o nosso muito reconhecimento.

BAR RESTAURANTE Golfinho ALMOÇOS - JANTARES SERVIÇO A LISTA SALA DE CHA CERVEJARIA ESMERO E QUALIDADE Rua 19, N.º 276 - Telef. 920925 ESPINHO

CARGA AÉREA DE E PARA TODO MUNDO TRANSAUTICA PORTO LISBOA Rua Júlio Dinis, 739 Telef. 67068 e 27173 (8 linhas)

OFERECE-SE ESCRITURÁRIO: De meia idade, com prática de expediente geral dactilografia, alguns conhecimentos de contabilidade e com carta de auto-ligeiro. Carta à Redacção ao n.º 204

Casa de habitação - Vende-se Ruas 39 - B Sul, e 37 - B Norte - n.º 239 - Espinho. Resposta: Rua do Godinho, n.º 224 - Matosinhos, ou telefone n.º 931743 - Matosinhos.

Hoje e amanhã está de serviço permanente a farmácia Grande Farmácia Rua 62 Tel. 920092

FLINTKOTE EVITA A FERRUGEM ABSORVE RUIDOS

a protecção e o conforto do seu carro!

Se o carro é novo, FLINTKOTE evita o inicio da corrosão. Se não é novo, FLINTKOTE evita o progresso da corrosão.

DIRIJA-SE A: ESTAÇÃO DE SERVIÇO de Clemente S. R. Sabença ESPINHO



Cartório Notarial de Espinho

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura de 15 de Outubro de 1968 lavrada de folhas 8 a 10 do livro de notas para escrituras diversas B-N.º 19 deste cartório, JOSÉ ALBERTO PINTO DO COUTO, solteiro, natural da freguesia de Santa Maria de Lamas, concelho de Vila da Feira, residente no lugar de Azevedo, freguesia de Oleiros, do mesmo concelho de Vila da Feira, e ADELINO MOREIRA REIS, solteiro, natural da dita freguesia de Oleiros, e ali residente no lugar da Lapa, constituíram entre eles uma sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

Artigo primeiro — A sociedade adopta a denominação de «COUTO & REIS, LIMITADA», tem a sua sede e estabelecimento no lugar da Estrada, freguesia de Anta, deste concelho de Espinho, e durará por tempo indeterminado, a contar de hoje.

Artigo segundo — O seu objecto é o comércio de artigos de tapeçaria, malhas e fios para tricotar, podendo também dedicar-se a qualquer outro ramo de comércio ou a qualquer ramo de indústria, permitidos por lei, que os sócios por unanimidade resolvam explorar.

Artigo terceiro — O capital social, inteiramente realizado, é de 50 000\$00, e corresponde à soma de duas quotas de 25 000\$00 cada uma, pertencendo uma a cada um dos sócios José Alberto Pinto do Couto e Adelino Moreira Reis.

Parágrafo único — Cada uma

destas quotas é constituída por 15 000\$00 que já deu entrada na caixa social e mais 10 000\$00 representados no valor de metade que cada um dos sócios possui na viatura particular marca Volkswagen com a matrícula HL-53-98 e a qual transferem desde já para a sociedade e nela põem em comum.

Artigo quarto — A cessão de quotas a estranhos depende do consentimento da sociedade e os sócios não cedentes terão nela o direito de preferência.

Artigo quinto — Fica dispensado o consentimento especial da sociedade para a divisão de quotas quer de herdeiros de sócios quer por efeito de cessão de parte de uma quota em favor de outro sócio.

Artigo sexto — Os suprimidos que os sócios fizerem à sociedade vencerão o juro da taxa de cinco por cento se outro não estiver estabelecido por deliberação tomada em assembleia geral ou não for especialmente convenção.

Artigo sétimo — A gerência da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele pertence a todos os sócios. Nos actos de mero expediente basta a assinatura de qualquer dos gerentes e nos demais é necessária a assinatura ou intervenção de, pelo menos, dois deles.

Parágrafo único — Os gerentes são dispensados de caução e perceberão a remuneração que a assembleia geral deliberar.

Artigo oitavo — As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas enviadas aos sócios com, pelo menos,

NECROLOGIA

Rev.º Padre Manuel José de Oliveira

Faleceu nesta vila no passado dia 19, no Hospital da Misericórdia, tendo sido realizado no dia seguinte o funeral, seguindo para Pladelo-Oliveira de Azemeis, no passado domingo, pelas 17 horas.

Foi durante muitos anos, auxiliar do antigo Abade Amarel e de todos os outros párocos, tendo prestado grandes serviços em assistência religiosa.

Durante alguns anos, serviu de Capelão da Irmandade de Nossa Senhora da Ajuda.

Legou a maior parte dos seus bens aos pobres do seu concelho natal e um terreno para a construção de uma igreja em Pladelo.

Casa — Compra-se

Pequena, nova ou velha, para renovar. Carta à Redacção ao n.º 220, ou telefone 51234.

oito dias de antecedência.

Artigo nono — Dos lucros líquidos apurados anualmente retirar-se-ão cinco por cento para o fundo de reserva legal até sua completa formação e sempre que for preciso reintegrá-lo; retirar-se-ão ainda as importâncias que forem deliberadas até ao limite máximo da percentagem de mais dez por cento dos mesmos lucros para outros fundos que a sociedade delibere criar, e o sobraute será repartido pelos sócios na proporção das suas quotas.

Está conforme ao original.

Espinho e cartório notarial, 21 de Outubro de 1968.

O Ajudante do Cartório,
José dos Santos Sil

Cine-Teatro do Grande Casino de Espinho

Programa de 26 a 31 de Outubro

Hoje, Sábado, 26 — O mais colossal filme já realizado no Oriente — O Vale dos Tigres — Esta excepcional produção narra as prodigiosas aventuras de um adolescente, a quem é confiada a guarda dum elefante sagrado. Mais de duzentos actores e técnicos e ainda milhares de figurantes. — M/12 anos.

Amanhã, Domingo, 27 — Um episódio desconcertante da época napoleónica — Os Segredos do Imperador — com um elenco fabuloso, encabeçado pelo famoso cómico francês Noël-Noël. Um atentado que podia ter mudado a face da história! Uma «Legião de honra» que surgiu no momento oportuno! — M/12 anos.

Sábado, 28 — Um filme feito pela juventude, para a juventude... de todas as idades! — Quando Eles e Elas se encontram — A curiosa história de um jovem rico e superficial que encontra uma maravilhosa rapariga que não corre atrás dos seus milhões. Os mais famosos «astros» de «music-hall» num espectáculo maravilhoso de cor e ritmo. — M/17 anos.

Terça-feira, 29 — A cabeça de um grande elenco. Mr. Solo enfrenta — Os Assassinos de Karate — Uma história de constante acção, explosiva, emocionante e divertida. Emoção crescente de minuto a minuto! — M/12 anos.

Quarta-feira, 30 — A grandiosa realização de Luigi Comencini — O Incompreendido — Seleccionada para representar a Itália no Festival de Cannes. Formidável desempenho de Anthony Quinn, Giorgia Mol e Graziella Granata. A luta íntima e desesperada de um adolescente perante a incompreensão do pai. Um filme de alto significado humano! — M/12 anos.

Quinta-feira, 31 — A mais extraordinária e emotiva história de amor! — Memento a Momento — Uma notável interpretação de Jean Seberg, Honor Blackman e Sean Garrison. Um filme de classe, produção e realização de Mervyn Leroy. Um argumento de grande beleza e emoção, no maravilhoso e perturbador ambiente de Cannes. — M/17 anos. No Palco: VARIE-

Comarca de Oliveira de Azemeis Tribunal Judicial

Éditos de 30 dias

Por este Juízo e 2.ª secção de processos correm éditos de 30 dias citando o executado RENATO PEREIRA SOARES; casado, comerciante, que morou na rua 37-B, n.º 161, da Vila de Espinho e ausente em parte incerta, para no prazo de 5 dias, findo que seja o dos éditos e este contado da 2.ª e última publicação do presente anúncio, pagar à exequente União Industrial de Cesar Ltd.ª, sociedade por quotas com sede em Cesar, desta comarca, a quantia de 37 739\$00, sendo 33 837\$00 proveniente do pedido e o restante de custas em que foi condenado por sentença de vinte e três de Março último, proferida na acção com processo sumário que lhe moveu a ora exequente — ou, dentro do mesmo prazo, nomear bens à penhora suficientes para garantia e pagamento daquela importância e acrescido, sob pena de tal direito se devolver à exequente.

Ol.ª de Azemeis, 14 de Outubro de 1968.

O Juiz de Direito,
Miguel de Mendonça e Silva Montenegro
O escrivão,
Joaquim Lino

(«Defesa de Espinho» n.º 1908 de 26/10/68)

DADES.
Sessões diárias às 21.30 h, havendo também sessões às 15.30 h., aos Sábados, Domingos e dias feriados.

Cadinha & Couto
Branca, Coroa, Amêijoas
ARMAZENISTAS
Armazém e escritório:
ANGULO DAS RUAS 13 e 25
Tel. 920052 - ESPINHO

Armadura de Mercaria,
amêijoas, farinhas e cereais
MÁRIO FORTUNA COUTO
Bopelle de Açúcar, Tencalho e Cordão
Telefone 920505
Rua 9-455 a 447 - ESPINHO

TELE-ROCHA
DE
Joaquim Alberto Pinto da Rocha
Rua 18 N.º 945 - Telef. 920977
ESPINHO
Agente exclusivo em Espinho e arredores, das máquinas de tricotar
PASSAP
e de costura
ELNA
Os dois excecções máximas da indústria suíça e mundial. Se tosem bem comparadas serão as PREFERIDAS

Padaria e Confeitaria «Modular»
casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos
MAYOS & IRMÃO
Rua 10, 925-957 - Tel. 920137 - Espinho
Reservada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduíches, fabrico especial de pão. Serviço de pasteleria e confeitaria
Filial em Paços de Brandão

Padaria Afonso
V.º de Afonso Ferreira Gaio
PÃO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de Pão Integral
Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

HORVA FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS
Vinos, juncos, mistos e palmito
Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291
ESPINHO

V A G O

CONFETARIA SAMEIRINHO
Especialidade em Bolo, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
Sala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Gâteaux
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 188 - Telefone 928485
ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA
Francisco L. do Castro & Filhos, Lda
Bainhas, torres aparelhadas, molduras para a construção civil e estaleiros
Telefona, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE
de HENRIQUES & IRMÃO, L.DA
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Telefone, 920070 - ESPINHO - Apartado, 22
Distintos, Escovas, Tapanetes, Escovas, Pentas, Cintas, Espelhos, Colgadores, Escovas para sacos, Fitas, Rendas, Bonetes, Escovas para barbear, etc., etc.

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)
Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»
A maior Organização estabelecida no País
PORTO
Rua de Sá da Bandeira, 955/1.º
Telef. 24655 e 28485
Esd. Tel. MOPE
LISBOA:
Av. da Liberdade, 105
Telef. 55419 e 55755
Esd. Tel. GUIATO

UVA
Porto — Gale — Espinho
Vinhos Verdes-Maduros e Rosete
Para as Ex-mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros, garrafas, meias e quarto
A' venda nos bons estabelecimentos
vinho Puro... Alimento Puro...
Régua — Torres Vedras
Aquisição directa na origem.
Qualidades esmeradas
Recomendamos, também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas bichas de plástico.

Fábrica Progresso
Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª
Esmaltagem — Alumínio — Fundição
Serralharia mecânica e civil
Louças esmaltadas e de alumínio — fogões a gaz
Banheiras esmaltadas — Placas esmaltadas
Cofres — Ferros de engomar
Exportação para o Ultramar
Tele { gramas: FÁBRICA PROGRESSO
P. P. C. 92 00 27 e 92 02 57 — ESPINHO

PREFIRAMOS OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA